

A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DOS SELOS

CAP. 7 - CAPITANIAS HEREDITÁRIAS

O insucesso das expedições guarda-costas de Cristóvão Jacques, assim como o aumento do tráfico de pau-brasil e outros gêneros por corsários estrangeiros, principalmente franceses no litoral do Brasil, em um momento de crise do comércio português no Oriente, foram os motivos para a iniciativa de colonização do Brasil por Portugal.

As capitanias do Brasil foram uma forma de administração territorial implantada pela metrópole, devido a falta de recursos e condições de colonização. O sistema já havia dado certo nas Ilhas da Madeira e Cabo Verde.

Foi inicialmente implantado no Brasil com a doação a Fernão de Noronha da Ilha de São João (atual ilha de Fernando de Noronha), por Carta Régia de Dom Manuel I em 1504. Efetivamente a implantação das capitanias foi estabelecido apenas em 1532 mas só começou em 1534.

Neste ano foram criadas 14 capitanias hereditárias divididas em 15 lotes. Os beneficiários, em número de doze, eram pessoas da pequena nobreza de Portugal, com um sistema de donatários combinando elementos feudais e capitalistas,

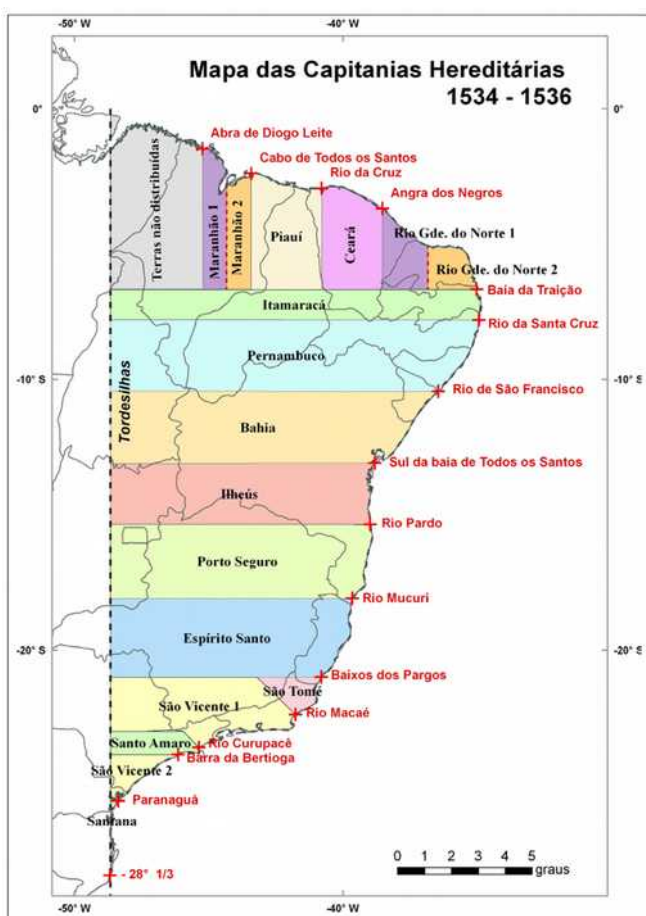


Figura 10 – Proposta do novo mapa das capitanias hereditárias. Desenho do autor.

Segundo o costume da época, o rei concedia partes dos seus poderes a empreendedores (donatários) que realizavam, por conta própria os serviços governamentais, cobrando

1932 - 4º Centenário da Fundação de São Vicente e Colonização por Martin Afonso



RHM C-41 - Tratado de Tordesilhas



RHM C-43 - Martim Afonso de Souza



RHM C-44 - Dom João III



RHM C-45 - Martin Afonso em São Vicente

impostos dos colonos e repassando parte para o rei.

O donatário constituía-se na autoridade máxima dentro da própria capitania, tendo o compromisso de desenvolvê-la com recursos próprios.

De todas as capitanias, as que mais se desenvolveram foram a região da Nova Lusitânia (atual Pernambuco) seguido pela Capitania de São Vicente (no litoral de São Paulo).

A Capitania da Baía de Todos os Santos após a morte de seu donatário, foi vendida pela viúva à Coroa, para a instalação da sede do governo-geral com a fundação da cidade do Salvador (1549).